



CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
Setor de Autarquias Sul (SAUS), Quadra 01, Lote 06, Bloco H - Bairro Asa Sul - CEP 70070-010 - Brasília -
DF - www.gov.br/cnpq
Edifício Telemundi II

PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

1. Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE/Escola Nacional de Ciências Estatísticas – ENCE

Nome da autoridade competente **MÁRCIO POCHMANN**

Número do CPF: 375.635.050-91

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Escola Nacional de Ciências Estatísticas – ENCE

2. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: UG 114601 – Gestão 11301 – Fundação IBGE – Unidade Central/RJ

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: UG 114601 – Gestão 11301 – Fundação IBGE – Unidade Central/RJ.

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

1. Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq**

Nome da autoridade competente: **OLIVAL FREIRE JUNIOR**

Número do CPF: *****.003.005-****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **DIRETORIA DE COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL, INTERNACIONAL E INOVAÇÃO - DCOI**

2. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **364102/36201 - CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG responsável pela execução do objeto do TED: **364102/36201 - CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq**

3. OBJETO:

Desenvolvimento de projeto colaborativo para realização de Estudos, Seminários, Publicações e Material Multimídia a partir do Censo Demográfico de 2022, em diversas temáticas.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

META 1 – Produzir publicações na forma de e-books, com o conteúdo que contemple a análise das diversas dimensões Censo Demográfico 2022. Serão considerados, principalmente, os seguintes temas: características básicas da dinâmica populacional e dos domicílios; diagnósticos sobre população, biomas e sustentabilidade; panorama educacional brasileiro; mercado de trabalho, renda e pobreza; desigualdade de gênero; desigualdade étnica-racial, desigualdades socio-espaciais, complexidade contemporânea e cenários futuros da dinâmica populacional no Brasil; aprendizados do Censo Demográfico 2022 para planejamento de pesquisas e para estruturação do Sistema Nacional de Estatística e Geografia (SNEG); e análises sobre inovações para Disseminação do Censo 2022 e em demais pesquisas do IBGE.

META 2- Realizar seminários que possibilitem a ampla discussão entre especialistas de notório saber de diversas instituições estratégicas sobre os temas supracitados em modalidade híbrida, oferecendo acesso a diversos segmentos da sociedade em nível nacional.

META 3 – Produzir material audiovisual que verse sobre o conhecimento produzido no âmbito dos seminários explicitados na META 2, a partir das gravações das discussões e das publicações escritas decorrentes desses seminários como resumos e anais. Construir um repositório para abarcar essas produções e providenciar amplo acesso aos diversos segmentos sociais interessados, classificando conteúdos por temas e públicos de interesse, a modo de uma curadoria da massa do conteúdo produzido.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O Brasil passou por avanços sociais significativos ao longo dos anos 1990 e, sobretudo, entre 2003 e 2014. A gradativa implementação de políticas públicas que vieram concretizar os compromissos de acesso aos direitos sociais previstos na Constituição Federal de 1988 e o “espírito do tempo” então mais sensível à solidariedade e combate à pobreza levaram à diminuição expressiva da fome, da pobreza, da desigualdade de renda e do trabalho infantil, como analisado e documentado em um vasto acervo de pesquisas, nacionais e internacionais, produzidos nos últimos anos. Mudanças sociais menos citadas, mas igualmente relevantes foram o aumento de oportunidades de emprego formal, do acesso às universidades e escolas técnicas e a retomada da mobilidade social ascendente.

No campo econômico e ambiental os estudos realizados apontam resultados menos contundentes. Se é fato que o desemprego e informalidade apresentaram redução expressiva, acompanhados por aumento do rendimento do trabalho, por outro, a desindustrialização, que já vinha dos anos 1990, não foi estancada pela retomada do investimento público, políticas de garantia do conteúdo nacional nas compras de estatais e pela proposição de programas no setor. Na questão do meio-ambiente, os resultados também eram ambíguos, com avanços na regulação ambiental e queda do desmatamento, mas concessões ao setor agroexportador em seu avanço na produção de grãos pelo Centro Norte do país.

A crise política que se inicia logo após o apontamento dos resultados da eleições presidenciais de 2014, em um ambiente político bastante diferente do anterior, mais conservador quanto ao escopo e escala das políticas públicas, acaba aprofundando as dificuldades econômicas do país nos anos seguintes e levando à deposição da presidente eleita em maio de 2016. Desde então, com uma agenda de recuperação da economia pela contenção de gastos públicos e desregulamentação da proteção social e trabalhista, o país passa a vivenciar o aumento acentuado do desemprego, da desigualdade social e da insegurança alimentar. Sem qualquer incentivo ou proteção à indústria nacional, a desindustrialização retoma sua inércia tendencial.

Esse quadro só veio piorar a partir de 2019, com um novo governo, eleito sob a bandeira de reduzir ainda mais o investimento governamental nas políticas públicas, na desregulamentação ambiental e na liberalização econômica. Nesse contexto, somado aos efeitos da Pandemia Covid, aprofundam-se a

insegurança alimentar, o desemprego, o desalento, a desigualdade e a desindustrialização. O Brasil chega em 2022 como um país bastante diferente de 2010.

Investigar o retrato social, a estrutura econômica e o panorama ambiental do Brasil atual é o que se propõe realizar nesse projeto de pesquisa de exploração analítica do Censo Demográfico de 2022 e outras pesquisas. Mais especificamente, a presente proposta tem como objeto a realização de textos para discussão, oficinas de discussão dos textos e análises, publicação de livros, palestras, seminários e material audiovisual de modo a potencializar a disseminação dos achados do Censo Demográfico 2022 para diversos setores da sociedade brasileira.

Para produção das análises, textos para discussão e seminários serão convidados pesquisadores reconhecidos nas várias temáticas, das diversas universidades e centros de pesquisa no país, garantindo-se a necessária diversidade regional das instituições, pluralidade de ideias e identidades de gênero, raça/cor e geração. Para produção dos livros – lançado em formato digital- derivados das análise serão organizadas oficinas para discussão de textos preliminares e seminários, realizados tanto quanto possível em diferentes localidades do país, com transmissão remota pela Internet, de modo a potencializar o alcance da disseminação do material.

Gravações dos seminários, entrevistas e palestras específicas também poderão ser realizadas para compor material audiovisual documental, a ser também disponibilizado na Internet ou em cursos específicos. Parcerias com editoras universitárias, organizações multilaterais, organizações não governamentais, agências de fomento, instituições e empresas públicas serão estimuladas para viabilizar a publicação física dos livros e produção de material multimídia específico.

Este projeto propiciará o aprofundamento da compreensão do Brasil retratado no Censo Demográfico 2022, o debate de diversas dimensões presentes nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a consequente formulação de seus indicadores, além de propiciar reflexões temáticas, teóricas e metodológicas que subsidiem as políticas públicas nos próximos anos, assim como contribuir para atualização das temáticas investigadas no sistema de pesquisas do IBGE.

Deste modo, avalia-se como fundamental a parceria com instituição de pesquisa externa para que possamos dar cumprimento à nossa missão de avaliar e promover uma maior eficiência, eficácia e efetividade da utilização de recursos e das políticas públicas.

O [Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico](#) (CNPq), Unidade do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação voltada a fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico do país, apresenta todas as condições técnicas e institucionais para apoiar e ser parceira na execução do Objeto que ora se propõe para o presente TED. Particularmente, o CNPq apresenta tradição na produção de conhecimentos em alto nível nos temas elencados por meio da parceria com o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT), liderado pela Escola de Altos Estudos do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Esse INCT reúne docentes da UFRJ e de outras instituições com notório saber para conduzir análises e gerar conhecimentos a altura dos desafios atuais de consolidação de uma gestão pública que se pautem por evidências, e que, portanto, entregue aos seus cidadãos programas e políticas públicas eficazes, eficientes e efetivas.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

(X) Sim

() Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(X) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

() Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos,

organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário (R\$ mil)	Valor Total	Início	Fim
META 1	E-books publicados a partir dos temas de análise dos resultados do Censo 2022	Unidade	10	261.733,30	2.616.733,00	12/2023	11/2026
META 2	Seminários realizados de amplo acesso nacional nos 10 temas de análise dos resultados do Censo 2022	Unidade	10	43.153,30	431.533,00	12/2023	11/2026
META 3	Material audiovisual produzido resultante da curadoria dos conteúdos dos seminários	Unidade	10	45.173,40	451.734,00	12/2023	11/2026
	Total				3.500.000,00		

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Dezembro de 2023	R\$ 3.5 milhões

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
Auxílio a Pesquisadores (bolsas) 339018	NÃO	R\$ 3.088.800,00
Custeio 339020	NÃO	R\$ 236.200,00
Serviços 339039	SIM	R\$ 100.000,00
Passagens 339033	SIM	R\$ 35.000,00
Diárias 339014	SIM	R\$ 40.000,00

12. PROPOSIÇÃO

Local e data

(assinado eletronicamente)
OLIVAL FREIRE JUNIOR
Presidente Substituto do CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq/MCTI

13. APROVAÇÃO

Local e data

(assinado eletronicamente)
MARCIO POCHMANN
Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

Observações:

1. *Em atenção ao disposto no § 2º do art. 15 do Decreto nº 10.426, de 2020, as alterações no Plano de Trabalho que não impliquem alterações do valor global e da vigência do TED poderão ser realizados por meio de apostila ao termo original, sem necessidade de celebração de termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovadas pelas Unidades Descentralizadora e Descentralizada.*
2. *A elaboração do Plano de Trabalho poderá ser realizada pela Unidade Descentralizada ou pela Unidade Descentralizadora.*



Documento assinado eletronicamente por **MARCIO POCHMANN, Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**, em 11/12/2023, às 15:00, conforme o art. 6º do Decreto nº 8.539, de 08 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **OLIVAL FREIRE JUNIOR, Presidente Substituto do CNPq - Portaria nº 23, de 24 de Março de 2023**, em 11/12/2023, às 16:28, conforme o art. 6º do Decreto nº 8.539, de 08 de outubro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.cnpq.br/verifica.html> informando o código verificador **1870752** e o código CRC **FC1F0864**.